

Ensaio de Valor de Cultivo de Arroz em Terras Altas no Amazonas

José Ricardo Pupo Gonçalves

José Roberto Antoniol Fontes

Ronaldo Ribeiro Moraes

Miguel Costa Dias

Descrição da ação

A atividade visa a avaliar genótipos de arroz nas condições edafoclimáticas do Amazonas. As ações de pesquisa são coordenadas pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF) e implementadas na Embrapa Amazônia Ocidental, nos ecossistemas de terra firme e várzea. Os experimentos de terras altas estão sendo conduzidos em solos classificados como Latossolo Amarelo e Argissolo Amarelo Tb distrófico A antrópico. Em área de várzea são conduzidos no Campo Experimental do Caldeirão, Município de Iranduba, AM, em solo classificado como Gleissolo Háptico Ta eutrófico, considerado de bom nível de fertilidade natural. O projeto consta de três ações fundamentais para avaliação e seleção de genótipos/linhagens de arroz: a) ensaios de observação; b) ensaios comparativos preliminares e c) ensaios comparativos avançados. No caso desta última atividade, a Embrapa Amazônia Ocidental atua na fase dos ensaios comparativos avançados através dos Ensaio de Valor de Cultivo e Uso.

Objetivos

Geral

Introduzir, avaliar e recomendar genótipos de arroz de sequeiro e/ou de irrigação controlada de excelentes características agronômicas e industriais às condições edafoclimáticas do Amazonas.

Específicos

Selecionar e recomendar genótipos de arroz de alta produtividade e resistentes a pragas e doenças, para condições de várzea e terra alta do Estado do Amazonas.

Metodologia

Os ensaios comparativos avançados são compostos de 25 tratamentos, dispostos em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo cada parcela experimental formada de cinco linhas de cinco metros de comprimento, com as três linhas centrais como área útil, em espaçamento de 30 cm entre as linhas de plantio e densidade de semeadura de 60-70 sementes por metro linear. Em condição de terra alta, para cada um dos experimentos, a correção do solo bem como as adubações de base com N (fonte sulfato de amônio), P_2O_5 (fonte superfosfato triplo), K_2O (fonte cloreto de potássio) e Zn (fonte sulfato de zinco), e ainda, após a germinação, as adubações de cobertura, as quantidades recomendadas serão baseadas em resultados de análise química de solo. Em condição de várzea úmida, em cada um dos ensaios, serão realizadas unicamente adubações de cobertura com N (fonte ureia), sendo as quantidades recomendadas baseadas em resultados de análise química de solo. As principais variáveis a serem consideradas para cada um dos experimentos são: produção de grãos, ciclo (floração média + 35 dias), floração média em dias, altura de planta, acamamento, e comportamento em relação às doenças (brusone foliar, brusone na panícula, mancha parda, mancha estreita, mancha de grãos e escaldadura).

Principais resultados

- Orientação a uma bolsista Pibic.
- Instalação e avaliação de 6 unidades de observação em várzea (3) e terras altas (3).